

October 16, 2026

Opening Address by the Chair of the Boards of Governors,
the Hon. **CARLOS CARVALLO SPALDING**
Governor of IMF and the World Bank for **PARAGUAY**
at the Joint Annual Discussions

Reuniões Anuais de 2026
Discurso do Presidente do Conselho de
Governadores, Dr. Carlos Carvallo Spalding
Governador do Banco Central do Paraguai

Excelências, ilustres Governadores, distintos colegas,

- É uma grande honra recebê-los nas Reuniões Anuais de 2026 do Fundo Monetário Internacional e do Grupo Banco Mundial. Gostaria de começar manifestando o meu profundo agradecimento às autoridades tailandesas e ao povo tailandês pela incrível hospitalidade e pela excelente organização destas reuniões.

- Gostaria também de apresentar as minhas sinceras condolências à Família Real e ao povo da Tailândia neste período de luto nacional, bem como manifestar a nossa solidariedade ao povo de Bangkok pelas vidas perdidas e pelos danos causados pelas recentes enchentes.

- Há 35 anos, o FMI e o Grupo Banco Mundial se reuniram em Bangkok para as Reuniões Anuais, neste mesmo centro de convenções. Desde então, a Tailândia passou por uma transformação notável. Porém, o dinamismo e o calor humano do povo tailandês continuaram os mesmos.

- Estamos atravessando um período delicado. A guerra e as tensões geopolíticas, a dívida mundial, os atritos comerciais, os desastres naturais e os riscos climáticos estão ampliando a incerteza em torno da economia. Os nossos países membros estão enfrentando um ambiente de financiamento cada vez mais restrito. As economias de mercados emergentes e em desenvolvimento estão enfrentando o crescimento mais fraco da renda *per capita* desde o início da pandemia, e o endividamento cada vez maior está elevando os custos de financiamento, afetando governos, empresas e a vida cotidiana das pessoas.

- É impossível enfrentarmos sozinhos os desafios que temos diante de nós. É por isso que estamos aqui. É porque acreditamos no poder da ação coletiva e porque o FMI e o Grupo Banco Mundial são parceiros inestimáveis para nós nessa jornada.

- Por experiência própria, sei o que a parceria com essas instituições essenciais pode oferecer. Há apenas algumas décadas, o Paraguai se encontrava em uma encruzilhada econômica, pressionado por uma aguda recessão, uma forte desvalorização da moeda e uma inflação de dois dígitos.

- Com o apoio do FMI e do Grupo Banco Mundial, o povo paraguaio iniciou uma jornada de décadas de reformas econômicas e desenvolvimento conduzidos pelo próprio país.

- Com o apoio do FMI, não apenas restauramos a estabilidade macroeconômica e fortalecemos as instituições fiscais, mas também desenvolvemos capacidades que nos ajudaram a superar vários choques pelos quais todos passamos nos últimos anos.

- Ao mesmo tempo, o Grupo Banco Mundial apoiou o desenvolvimento do Paraguai por meio de investimentos na nossa população e do fortalecimento e construção de infraestruturas essenciais.

- Hoje, o Paraguai é uma das economias que mais crescem na América do Sul, e o nosso sólido histórico de formulação de políticas econômicas nos rendeu, pela primeira vez na nossa história, a classificação de grau de investimento.

- Mas, à medida que o mundo muda, as nossas instituições, quadros e ferramentas também precisam se adaptar. Ainda neste ano, o FMI e o Grupo Banco Mundial colaboraram em revisões importantes do seu trabalho conjunto que influenciarão a forma como atenderão aos países membros nos anos

vindouros.

- As revisões conjuntas do **Quadro de Sustentabilidade da Dívida para Países de Baixa Renda** e do **Programa de Avaliação do Setor Financeiro** incorporaram as mudanças profundas ocorridas no panorama de financiamento dos países membros de baixa renda. Essas revisões também reforçaram a capacidade de alerta precoce, com uma cobertura mais ampla dos riscos emergentes no setor financeiro e na cibersegurança.

- O FMI também concluiu a **Análise Exaustiva da Supervisão** e a **Avaliação do Desenho e Condicionalidade dos Programas**, o que tornará a supervisão e a concessão de empréstimos mais responsivas, adaptadas às necessidades dos países e eficazes. Como parte desses esforços, o FMI intensificou os trabalhos de análise dos desequilíbrios mundiais.

- O Grupo Banco Mundial tomou medidas significativas para simplificar as suas operações e processos, mobilizar muito mais capital privado e, ao mesmo tempo, colocar a geração de empregos no centro da sua agenda de desenvolvimento.

- Os resultados falam por si. No exercício 2026, o Grupo Banco Mundial mais do que triplicou a sua mobilização de capital privado. Esse capital está produzindo um impacto tangível, impulsionando o crescimento econômico, gerando empregos e transformando a vida das pessoas.

- Além de gerar empregos, precisamos também nos preparar para o futuro. Todos buscamos entender qual é a melhor forma de empregar a inteligência artificial para impulsionar o crescimento, tornar o trabalho mais eficiente e expandir as fronteiras da inovação. Fico satisfeito em ver que o FMI e o Grupo Banco Mundial estão avançando nessa área e dando destaque a esse tema nestas reuniões.

- Desde o apoio aos países na gestão das implicações da IA para a macroeconomia e o mercado de trabalho até a formulação de estratégias de desenvolvimento para a IA em pequena escala, ambas as instituições estão empenhadas em ajudar os países membros a aproveitar o potencial dessa tecnologia e, ao mesmo tempo, gerir os riscos a ela associados.

- Estamos em um momento decisivo, mas a economia mundial já atravessou transformações profundas no passado.

- Quando Bangkok sediou as Reuniões Anuais pela última vez, poucos poderiam ter previsto o enorme progresso que os 35 anos seguintes trariam.

- O futuro pode ser incerto, mas o que fizermos hoje ajudará a defini-lo. Juntos, vamos traçar o rumo para mais 35 anos de prosperidade compartilhada e crescimento transformador. Muito obrigado.